



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 3-2017

Período: 18/02/2017 – 24/02/2017

GEDES - UNESP

- 1- Medida Provisória permite ingresso de militares das Forças Armadas na Força Nacional de Segurança
- 2- Casa Civil irá criar grupo para calcular o passivo da previdência das Forças Armadas
- 3- Após decisão do presidente Michel Temer, Forças Armadas deixaram o Rio de Janeiro
- 4- Coluna opinativa relembrou o golpe militar de 1889 e o regime militar na comemoração do 126º aniversário da primeira Constituição republicana
- 5- Michel Temer e família passaram o feriado do Carnaval em base militar na Bahia

1- Medida Provisória permite ingresso de militares das Forças Armadas na Força Nacional de Segurança

O periódico *Correio Braziliense* destacou que a Medida Provisória número 755/2016 permitiu o ingresso de inativos das polícias estaduais militares e civis e servidores civis e militares das Forças Armadas na Força Nacional de Segurança Pública. O jornal recordou que uma turma composta por 94 militares das Forças Armadas tem previsão de se formar no dia 31 de março. De acordo com o *Correio*, agentes mobilizados da Força Nacional de Segurança Pública e especialistas do setor temem que o projeto de ampliação, elaborado pelo ministro da Justiça licenciado, Alexandre de Moraes, possa enfraquecer a força de segurança pública de elite. Um policial não identificado pelo periódico afirmou que a utilização de militares da reserva e especialmente das Forças Armadas pode promover um enfraquecimento da Força: “Prepará-los em um curso de três semanas é um desrespeito”. (*Correio Braziliense – Brasil – 19/02/17*).

2- Casa Civil irá criar grupo para calcular o passivo da previdência das Forças Armadas

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Casa Civil criará um grupo cujo objetivo será calcular o passivo da previdência das Forças Armadas. De acordo com *O Estado*, o Tesouro Nacional divulga, atualmente, o gasto anual com os benefícios militares, mas o passivo futuro não é devidamente dimensionado, acarretando numa dificuldade no cálculo do déficit da Previdência do setor público para as próximas décadas. Desde 2015 a contabilidade do passivo é exigida pelo Tribunal de Contas da União (TCU), porém a Casa Civil só conseguiu, de fato, a permissão para criar o grupo devido à pressão existente por conta da reforma da Previdência. (*O Estado de S. Paulo – Economia – 20/02/17*)

3- Após decisão do presidente Michel Temer, Forças Armadas deixaram o Rio de Janeiro

O jornal *Correio Braziliense* relatou que mais de 9 mil homens do Exército, Marinha e Aeronáutica deixaram, na madrugada do dia 23/02/17, as ruas do Rio de Janeiro, apesar do pedido de prorrogação do emprego das tropas federais no estado do Rio feito pelo governador, Luiz Fernando Pezão. A decisão do presidente da República, Michel Temer, de não manter os militares trabalhando na Operação Carioca foi tomada em reunião com o Ministério da Defesa e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e foi comunicada ao governo estadual. A recusa de prorrogação foi baseada em argumentos usados pelo Ministério Público Militar, que, em documento de três páginas encaminhado ao Palácio do Planalto na semana passada, pediu a saída das tropas ou a não prorrogação após o prazo inicial de 22 de janeiro, por considerar que elas estavam sendo usadas em caráter “puramente preventivo”. (*Correio Braziliense – Brasil – 23/02/17*).

4- Coluna opinativa relembrou o golpe militar de 1889 e o regime militar na comemoração do 126º aniversário da primeira Constituição republicana

Em coluna opinativa publicada pelo periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), Marcos da Costa, em comemoração ao 126º aniversário da primeira Constituição republicana do país, publicada em 1891, relembrou o “golpe militar [que] acabou fechando o ciclo monarquista no Brasil em 1889” e instituiu os primeiros presidentes da República brasileira, os militares Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. Segundo Costa, “a cada ciclo político, o País passou a conviver com novas Constituições, algumas mais permissivas, outras menos republicanas”, e relembrou que de 1945, com o fim do período conhecido como Estado Novo, até 1964, com o início do regime militar (1964-1985), o Brasil viveu “tempos bem democráticos”. De acordo com o autor, o regime militar “derrubou as liberdades individuais e expressou desprezo pela autonomia e pela independência dos Poderes do Estado”. (*O Estado de S. Paulo – Espaço aberto – 23/02/17*).

5- Michel Temer e família passaram o feriado do Carnaval em base militar na Bahia

De acordo com o periódico *Correio Braziliense* a família do presidente da República, Michel Temer, ficou hospedada durante o feriado do Carnaval na Base Naval de Aratu, no município de Salvador, na Bahia. O morro ao lado da base foi isolado por militares para evitar a aproximação de curiosos e fotógrafos. Ademais, embarcações da Marinha impediram o acesso de barcos particulares à praia. Segundo o periódico, a escolha da unidade militar deve-se à busca por privacidade da família e para evitar que fotos da primeira-dama, Marcela Temer, em trajes de banho sejam tiradas. O *Correio* destacou que a Base Naval de Aratu já foi usada por outros Presidentes da República, como Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, também com a finalidade de preservar a privacidade. (*Correio Braziliense - Política - 24/02/17*).

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Supervisora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Fabiane Serrão Cortes Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fernanda Portela Lopes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduanda em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).